

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NA REDUÇÃO DE INFECÇÕES HOSPITALARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Jéssica Rodrigues de Oliveira
Brenda Larissa Silva Mello

Autores: Douglas Moraes Campos
Ana Paula Monteiro Pimenta.

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As infecções relacionadas à assistência à saúde são consideradas eventos adversos e contaminações associados a assistência à saúde, em qualquer nível de atenção. Essas infecções podem levar a um agravamento do quadro clínico do paciente, aumentando a morbimortalidade devido ao prolongamento do tempo de internação. Nessa senda, o profissional enfermeiro possui atuação fundamental para continuidade do cuidado e segurança do paciente, uma vez que grande parte dessas infecções são evitáveis, desde que sejam adotadas estratégias coordenadas e efetivas para sua prevenção e controle. **OBJETIVO:** Descrever as principais estratégias de enfermagem que contribuem para a redução das infecções hospitalares. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa. O levantamento bibliográfico deu-se a partir das bases de dados da SciELO e Google Academic por intermédio dos descritores em ciência da saúde (DeCS/MeSH) em português: “controle de infecção”, “estratégias de enfermagem” e “métodos de prevenção”. Como critérios de inclusão, optou-se por trabalhos com textos completos em português de 2019 a 2024, foram priorizadas revisões sistemáticas que abordassem estratégias de enfermagem na prevenção de infecções hospitalares. Ademais foram excluídos artigos duplicados, cartas ao leitor e aqueles sem conexão com a temática. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Foram selecionados para este estudo 6 trabalhos. Observou-se que as higienizações adequadas das mãos, o uso correto de equipamentos de proteção individual e a esterilização eficiente de instrumentos médicos, são estratégias de enfermagem fundamentais para prevenir infecções hospitalares. Nesse sentido, a prática da higienização das mãos é uma medida que interrompe a cadeia de transmissão de microrganismos, protegendo pacientes e profissionais de saúde. Além disso, a utilização correta dos EPIs é crucial para criar uma barreira eficaz contra agentes infecciosos, minimizando o risco de contaminação cruzada, e a esterilização eficiente dos instrumentos médicos assegura que os dispositivos utilizados em procedimentos invasivos estejam livres de microrganismos patogênicos. **CONCLUSÃO:** É notável que por intermédio das estratégias de enfermagem é possível reduzir as infecções hospitalares, uma vez que estes elementos integrados contribuem significativamente para a segurança do paciente e a excelência nos serviços de saúde.